

A U.R.S.S. Teria Lançado um Foguete Transportando um Ser Humano

ESTUDANTES X POLÍCIA



Esta é uma das cenas finais de «Rebelião em Vila Rica», quando a polícia bate pelas costas o universitário Xavier, presidente do Centro Acadêmico (Leia na 8a. página)

POSITIVAS AS PROPOSTAS DE MAC MILLAN

Diz o vice-ministro do Exterior da URSS

MOSCOW, 6 (FP) — As propostas contidas no último discurso do sr. MacMillan são «positivas», declarou, em sua entrevista coletiva, o sr. Kuznetsov, vice-ministro do Exterior soviético.

«Desde 1956, disse ele, o governo da União Soviética propôs a conclusão de um pacto de não-agressão entre as potências membros do Pacto Atlântico e os países signatários do Tratado de Varsóvia.

CONSEQUENCIAS FAVORÁVEIS

MOSCOW, 6 (FP) — Durante uma entrevista, à imprensa, o sr. Kuznetsov, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou hoje, a respeito da sugestão do sr. MacMillan de concluir um pacto de não-agressão entre o Leste e o Oeste, que a iniciativa do primeiro-ministro britânico podia ter consequências favoráveis, como toda

proposta tendente a diminuir a tensão internacional.

Antes, o vice-ministro anunciou que o governo soviético havia resolvido fazer uma redução de 300.000 homens nos efetivos das suas forças armadas.

Continua o Terror na Venezuela

CIDADE DO MEXICO, 6 (FP) — Os despachos para o exterior continuam submetidos à censura.

Oficial do Exército venezuelano chegado a esta capital informou que continua a onda de prisões no Exército, Marinha e Aeronáutica.

Outras notícias informam que estão ainda presos os diretores dos jornais «La Religión», «Últimas Notícias», «La Esfera» e «Elíptica».

INCENDIOU O CASARÃO E DEPOIS TOMOU VENENO

Boton fogo nos quartos dos inimigos e depois tomou veneno — Tomou desprezo pela vida desde que ficou desempregado

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço Meteorológico, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo bom.

Temperatura elevada. Ventos de Norte moderados.

Máximo: 35,5 no Méier.

Mínima: 20,2 no Jardim Botânico.

De acordo com o «Jornal do Comércio», Walter do Carmo (37 anos, casado, residente à Rua Joaquim Palhares, 468), seu pai beber, demonstrando à sua esposa, dona Zuleika Pimentel do Carmo (arrumadaria do Hotel OK), que é quem sustenta a casa, o seu comitê de desinteresse. Pela vida — «Qualquer dia boto fogo nessa casa e me mato», dizia Walter. Sua esposa, entretanto, não parecia acreditar nisso naquela promessa.

NÃO ERA MENTIRA.

Em virtude de andar sempre bêbado, Walter conseguiu fazer grande número de inundações, na casa de habitação.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

JÁ É ALARMANTE NO RIO O SURTO DE POLIOMIELITE!

REGISTRADOS 23 CASOS DE POLIOMIELITE NOS CINCO PRIMEIROS DIAS DE JANEIRO — O SECRETARIO DE SAUDE, PORÉM, CONTINUA ACHANDO A SITUAÇÃO NORMAL...



O sr. Jayme da Silva Corrêa, delegado do IAPC no Distrito Federal, quando falava à reportagem da IMPRENSA POPULAR.

Maior Participação Dos Sindicatos Na Administração da Previdência

Suavizar a situação dos beneficiários — Maior independência da Delegacia — Apoio dos dirigentes sindicais — Estou aqui a serviço da coletividade, declarou a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o sr. Jayme da Silva Corrêa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, recentemente nomeado delegado do IAPC, no Distrito Federal

nalar que o Instituto dos Bancários e suas delegacias são dirigidos por elementos escolhidos pelo Sindicato. Podemos citar mais as delegacias do IAPI, IAPETC, IAPC, no Distrito Federal, que são dirigidas por líderes sindicais.

Essa participação dos trabalhadores na administração das Instituições de Previdência Social, será mais ampliada com a aprovação da Lei Orgânica de Previdência Social.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

EM COPACABANA

ENCANAMENTO CLANDESTINO ABASTECE OS PRIVILEGIADOS

A comissão de moradores provou ao prefeito que uma tubulação paralela foi instalada para beneficiar a protegidos e até a amantes de figurões da República! — Milhão de litros d'água, é o deficit do abastecimento do Rio, revelou o sr. Negro de Lima, na mesa-redonda de ontem

Esteve na tarde de ontem,

em mesa redonda com o Prefeito Negro de Lima, uma comissão de moradores de Copacabana, chefiada pelo deputado Gurgel do Amaral. Desta reunião participaram os srs. Reinaldo Reis, secretário do Prefeito, dr. Ataílio Coutinho, chefe do DAE, Henrique Senges, do DLU e Souza Melo, Secretário de Viação.

O deputado Gurgel do Amaral depois de sair ao Prefeito que a comissão vinha expô-lo o angustiante problema dos moradores de Copacabana, dos quais tem procurado freiar as demonstrações públicas motivadas pelo limite do desespero a que chegaram, acrescentado que se tratava de um movimento apolítico, declarou que o Coronel do Exército Aílton Barroso falaria pela comissão.

Antes, porém, falou o Prefeito, dizendo que sentia uma reação de simpatia e aplauso pela atitude da comissão,

classe porque, disse, ninguém

mais do que eu compreende

os problemas da população,

eis perfeitamente que ela

ja cresceu no mundo e caminha

de sua paciência. E também

porque compreendo a gravida

de situação em que nos

encontramos para solucionar o problema da falta

de água.

Oportunamente, será mar-

cada nova data para a rea-

lização da referida experien-

cia.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Não confirmados, todavia, os rumores que circulam nos meios ocidentais de Moscou — Possível, considera um cientista americano

MOSCOW, 6 (FP) — Pela primeira vez, um homem tomou lugar num projétil soviético, lançado a uma altitude de 200 quilômetros — Ju-ga-se saber nos meios ocidentais dessa capital. Lembram, nessas mesmas, que a imprensa soviética tinha afirmado recentemente que o primeiro passageiro humano a atingir o «cosmos» seria um cidadão soviético. Entretanto, convém receber essa notícia com toda a reserva, visto como nenhuma indicação precisa foi agora fornecida, da fonte oficial.

POSSÍVEL DIZ UM CIENTISTA AMERICANO

WASHINGTON, 6 (FP) — «Eu preferiria ter algum tempo para estudar os relatórios e considerar a questão», declarou o dr. Fred Whipple, diretor do Observatório Astronômico de Smithsonian, aos jornalistas que lhe pediam a opinião sobre a notícia de que os soviéticos haviam lan-

çado um foguete com um homem a bordo.

O dr. Whipple, contudo, não exprimiu surpresa e quando os jornalistas lhe perguntaram se acreditava que os russos estavam em condições de conseguir esse resultado, respondeu: «Eles já fizeram disso há algum tempo e já lançaram um veículo espacial contendo um cão».

De seu lado, o senador Estes Kefauver (democrata de Tennessee) membro da Subcomissão senatorial de inquérito sobre o programa americano de Foguetes-Satélites, exprimiu a opinião de que estas informações vindas de Moscou deveriam fazer desaparecer as dúvidas quanto à posição dos Estados Unidos na corrida com os soviéticos pela supremacia no voo espacial.

«Não estou surpreendido, disse ele, em vista das dois Sputniks que precederam a atual experiência».

1 — O comandante do Ponto Policial falando à reportagem; 2 — Dona Alaide recebe o telefonema fatídico: Sônia só voltará se pago o resgate de 70 mil cruzeiros; 3 — Saindo de manchete, d. Alaide percorre durante todo o dia as redondezas na esperança de encontrar a filha desaparecida há 19 dias

Continua Alheia a Polícia Ao Rapto da Menina Sônia!

Completa, hoje, dezenove dias o misterioso desaparecimento — O preço do resgate: 70 mil cruzeiros — Dna. Alaide: morrem ao passar dos dias as últimas esperanças — A menina cuja volta todo um morro aguarda — (Reportagem de Mauricio de Almeida — Fotos de Guina Nicolia)

Há dezenove dias, Sônia, menina de três anos de idade, era apenas uma das muitas crianças que habitam o morro pobre de São Carlos, no Bairro do Rio, entre tanto, é um drama que pouco a pouco vai tornando conta de todos a cidade. Tudo acontece no dia 19 de maio passado, quando d. Alaide Lotola, mãe de Sônia, juntamente com outras moradoras do morro se dirigiu ao Maracanãzinho em busca de brinquedos distribuídos pelas «Pinturas Solidárias».

O DESAPARECIMENTO

Durante a distribuição, d. Alaide afastou-se para bolar, esfregando deixando Sônia brincando com outras crianças. Ao voltar, não mais encontrou sua filha. Andou por todos os lados, perguntou a todas as pessoas, tudo sem resultado. Ninguém havia visto Sônia. Aos poucos, o estádio

Adiada a Experiência com Foguetes

A experiência oficial dos foguetes de duplo estágio rotativo e de tiro de morteiro 120, que seria levada a efeito no próximo dia 10, sexta-feira às 9,30 horas, na Praia de São Conrado, pela Escola Técnica do Exército foi adiada de ordem do ministro da Guerra.

Oportunamente, será mar-

cada nova data para a rea-

lização da referida experien-

cia.

Janete Bezerra na Ponta Para «Rainha do Carnaval»



A Associação de Cronistas Carnavalescos realizou na tarde de ontem, em sua sede social, a primeira apuração do concurso que indicará a «Rainha do Carnaval» para o ano em curso. As cinco candidatas inscritas apresentaram um total de 33.432 votos, cujo contágio estava a cargo dos diretores da entidade de cronistas de Momo. A colocação das candidatas, cujos nomes eram recebidos sob salvas de palmas no serem anunciados, ficou sendo a seguinte, nesse «tirar de carteira» para a tradicional competição: 1º lugar: Janete Bezerra, com 20.000 votos — 2º lugar: Cely Rosa, com 10.822 votos — 3º lugar: Lda. Santos, com 1.160 votos — 4º lugar: Maya, com 850 votos e finalmente, em 5º lugar: Ely Silva, que faturou 600 votos. A segunda apuração do concurso para «Rainha do Carnaval» terá lugar na próxima segunda-feira, às 18 horas, no mesmo local, quando certamente o número de candidatas estará engrossado por outros tantos nomes de belas garotas. Na foto: Janete Bezerra (à direita) e Cely Rosa.

Maio dias que o lar de um casal de favelados está sem o sorriso, as traquinagens, o choro da menina Sônia. Há 19 dias que o aparelho policial da cidade, tão despendoso, não move uma palha no sentido de devolver Sônia nos seus pais. Além das muitas semelhanças naturais existentes entre duas pequeninas crianças, entre Sônia e Sérgio, o rapto do anão passado, existe a inicial Sônia como coincidência. Há, porém, uma grande diferença: Sônia é uma favelada do Morro do São Carlos. Sérgio é um morador da cintilante Copacabana.

Incendiou o Casarão...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

coletiva, onde residia. Quando resolvem por seu plano de vida com a vida a fundo, deliberam, ainda, prejuízo ou que eram seus inimigos. Assim, tento morder para cima o suicídio, decido, emprir o prometido, ato arrojado fogo na casa antes de praticas o gesto extremo.

FOGO NOS QUARTOS DOS INIMIGOS

Aproveitando que os devotos moradores estavam ausentes, trabalhando Walter invadiu com um vaso de álcool, foi para o quarto de Oswald de oliveira, Oscarino e Geronimo Pereira da Cunha, desejando grande quantidade de líquido inflamável nos apêndices dos inimigos, ateando fogo aos objetos mochilas, poucos segundos depois, enquanto as primeiras labaredas espalhavam, correu imediatamente para os apêndices, quando era de seu desejo, também, atear fogo.

FRATUROU

A costela o sr.

PARSIFAL

BARROSO

O Ministro Párisfal Barroso, recentemente vítima de um desastre de avião no Ceará, do qual parecia ter saído ileso, foi ontem submetido a um exame radiológico em consequência de fortes dores que vinha sentindo. Do exame feito no Hospital dos Servidores do Estado constatou-se fratura de uma das costelas. Devidamente linciliada a região afetada, o Ministro do Trabalho manteve-se em sua atividade normal.

Maior Participação dos Sindicatos...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

OUVINDO O DELEGADO DO IAPC

A respeito do assunto, a Reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu o sr. Jayme da Silva Corrêa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Recentemente nomeado delegado do IAPC nesta capital, que nos disse:

— O fato de eu ter sido nomeado para a Delegacia do IAPC no Distrito Federal é consequência do amadurecimento do movimento sindical brasileiro. Assim sendo, todos os meses realizarei uma reunião com os dirigentes sindicais do Distrito Federal, para resolver em conjunto os casos que tiverem no nosso alcance, pois dessa maneira poderão ser resolvidos muitos dos problemas complexos que sempre encontramos.

SUVISAR A SITUAÇÃO DOS BENEFICIADOS

— Um dos problemas que temos de enfrentar, continuou o sr. Jayme Corrêa, é garantir a situação dos beneficiários, isto é, e atualizar tabela dos pagamentos, pois não é possível que os trabalhadores que são beneficiários, recebam seus proventos até com 25 dias de atraso.

MAIOR AUTONOMIA DA DELIGACIA

— A Delegacia do IAPC,

— A Delegacia do IAPC,

Continua alheia...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

havia. Nem mesmo a queixa foi registrada no 15º Distrito. Nada até agora foi feito pelas autoridades policiais com o intuito de localizar a menina Sônia.

"EU QUERO MINHA FILHA!"

Nossa reportagem visitou-nos tardos do centro e obteve o nome dos pais da Sônia, no Município do Estácio. Fomos encontrar d. Aluíde trieste e com suas esperanças de reaver a filha.

— Parece que até agora nadie fizera para encontrar nenhuma filha e já estou perdendo as esperanças. Tento anelar por todo parte, indagando aqui e ali, mas nada aíde consegui que me levasssem a encontrar Sônia.

Já por três vezes d. Aluíde sól chama ao telefone, (52-5024), da casa ao lado. Na primeira vez, um homem, do outro lado da linha, diz várias ameaças exigindo um resgate de 100 mil cruzeiros pela devolução da criancinha. Mais duas telefonemas se seguiram, no último, o homem indicou rapto da Sônia queria 70 mil cruzeiros.

— Somos pobres, mas queremos ganhar apenas 4.000 cruzeiros para a manutenção da casa. De onde vamos tirar todo esse dinheiro para ver de volta a nossa filha? Sônia está passando mal de bronquite, mas não daqueles malvados...

Os policiais do Posto de Morro de São Carlos, 36, realizaram indenças buscas nas redondezas mas nem nenhum resultado positivo.

— Continuaremos a procurar, muito embora não sejam

NOVA CONTRIBUIÇÃO DA URSS A PAZ

Redução de 300 Mil Homens Das Fôrças Armadas Soviéticas

Os desmobilizados serão utilizados na edificação flo pacífica — Novo acréscimo às reduções de 1955 e 1956, de 1.840.000 homens

PREFERIU TOMAR VENENO

Por piedade da esposa, que ficaria sem nada, ou por medo, Walter não teve a necessária coragem para atear fogo no quarto onde reside. Enquanto já nos outros apartamentos o fogo se mostrava destruidor, tendo inclusive chamado a atenção dos populares que transitavam pelas ruas das vizinhanças. Resolveram o incendiário acabar com a vida de outra forma. Munindo-se de um vaso de poderoso corrosivo, após diluir o mesmo num copo d'água, serviu todo o líquido, para tomar em seguida, já sem vida.

A ESPOSA ENCONTROU O CADÁVER

Os bombeiros foram chamados e, graças à rapidez com que agiram, puderam evitar que as chamas se propagassem ao mesmo que causassem grandes prejuízos. Acedeu-se, mesmo, que o sinistro teria sido provocado, como sempre acontece, por um curto-circuito. A mulher de Walter, quando chegou em casa, foi que descobriu toda a verdade. Ao lado do cadáver do marido, encontrou um vaso de álcool, não tendo dúvida que teria sido ela o autor do incêndio. Chamadas as autoridades do 15º Distrito, depois das formalidades legais, o corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal.

DR. EMILIO CARRERA GUERRA

(Agradecimento)

Maria Júlia Coutinho Guerra e filha, sensibilizadas, agradecem a todos os parentes e amigos que as confortaram no doloroso trânsito de perda de seu amado esposo e pai — EMILIO CARRERA GUERRA.

NOVA IGUAÇU EM FOCO

Lavradores de Pedra Lisa Enviaram Mantimentos Para os Diaristas

reunião da Câmara — Homenagem ao diretor da EVANIL

Os lavradores de Pedra Lisa, atendendo ao apelo da UNIRP, enviaram, para os diaristas mantidos pelo Prefeito, um cartamento de mandioca, cana e

bananas, produtos desses que já foram distribuídos entre as famílias dasqueles trabalhadores.

Os bairros predatórios continuam postos nos principais pontos da cidade, respondendo quantitativos do povo, para a manutenção da luta contra a despenha, em massa e pau conquista do subsolo-minério.

REUNIÃO DA CÂMARA

Convocada por um terço dos lavradores, a Câmara Municipal reuniu-se extraordinariamente, amanhã à noite, para votar dos votos opostos pelo Prefeito Ary Schiavo ao projeto municipal para 1958, bem como da demanda de 140 diárias municipais.

SERVIÇO TELEFÔNICO

JA regressaram de Governo,

Comerciar Com Todos...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

cação dos mesmos nos países da leste europeu.

SOLUÇÃO QUE SE IMPOE

«A solução dos nossos pro-

blemas nacionais depende do

noso progresso económico pa-

lo amparo à produção, ao

trabalhador e com a abertura

de novos mercados de con-

sumo para os nossos produ-

tos aquí e no exterior. Te-

mo, entretanto, que a au-

to de compradores es-

enciais, isto sim, venha a

ser ruínica, económica e so-

cialmente para a Nação brasi-

ileira» — concluiu o ex-diretor do Imposto de Renda.

JANIO NO PTB

A perguntas sobre o in-

gresso do governador de São Paulo, nas fileiras do PTB,

declarou o sr. César Pretto

estar certo de que logo ces-

arão os ataques que fazem

ao sr. Jânio Quadros os seus

amigos de ontem. O repre-

sentante gaúcho acha que

o governador paulista, ingre-

sando no PTB, recuperou-se

aí mesmo.

Ao concluir suas declara-

ções, o deputado César Pri-

eto referiu-se às atividades que

a organização trabalhista

vem sob a presidência do sr.

João Goulart desenvolvendo

no cenário político nacional

nos últimos

tempo realizados no Minis-

terio do Trabalho, logo após

o conflito na assembleia de

aqueles operários, os direto-

res do Sindicato da Indústria

de Cervejas, com a recusa da

Antártica em negociar com

o próprio deputado de 15º D.P.

confessou que sempre votou a

favor do entendimento dos ju-

zes.

Nota é a história de Sônia.

A menina cuja vida todo um

ano aguarda.

Habeas-Corpus EM FAVOR DO DR. LEOPOLDO HEITOR

Julgado ontem o habeas-

-corpus requerido pelo ad-

vogado Leopoldo Heitor de

Andrade Mendes, o Supremo

Tribunal Federal deve provi-

nar, em parte, ao pedido,

para julgar improcedente a

petição preventiva sumi-

ária de prosseguimento da

ação penal.

— Somos pobres, mas queremos ganhar apenas 4.000 cruzeiros para a manutenção da casa. De onde vamos tirar todo esse dinheiro para ver de volta a nossa filha? Sônia está passando mal de bronquite, mas não daqueles malvados...

Os policiais do Posto de

Morro de São Carlos, 36, reali-

zaram indenças buscas nas

redondezas mas nem nenhum

resultado positivo.

— Continuaremos a procura-

r, muito embora não sejam

mais de 25 dias de atraso.

D. A. CAMPOS

(Ornéglio-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações dentárias e operações da boca. ERIDGES FIXOS e MOVÉS (Rosh) com material garantido, por preço razoável. Consultório: Rua do Carmo n.º 9, sala 901 — Segundas, quartas e sábados-férias

— Telefone: 51-6386

OS MORTOS PERMANECEM JOVENS

— Telefone: 51-6386

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

Editorial VITÓRIA Lím'ada

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

Editorial VITÓRIA Lím'ada

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

Editorial VITÓRIA Lím'ada

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

Editorial VITÓRIA Lím'ada

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

Editorial VITÓRIA Lím'ada

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

Editorial VITÓRIA Lím'ada

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

Editorial VITÓRIA Lím'ada

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

Editorial VITÓRIA

Os Conclusões de Dois Inquéritos

DOIS matutinos cariocas o «Correio da Manhã» e o «Diário de Notícias» — vêm divulgando os resultados a que chegaram os inquéritos promovidos por duas diferentes entidades a propósito da posição do povo brasileiro em face dos palpitações de problemas da atualidade mundial. Uma dessas organizações — o IPOM, filial da «International Research Associates Inc.», dos Estados Unidos — foi, ainda há pouco, denunciada por este jornal como um centro a serviço da espionagem norte-americana, pela maneira abertamente tendenciosa de formular as perguntas às pessoas consultadas. Lembramos esse fato porque ele só faz ressaltar a insuspeição com que abordamos agora as conclusões contidas nos inquéritos.

ESSAS conclusões, quer de uma como de outra investigação, comprovam antes de tudo os sentimentos pacifistas do povo brasileiro, tantas vezes demonstrados. A grande maioria das pessoas ouvidas se renunciou contra uma nova guerra mundial; por um acordo entre as grandes potências e pela proibição das experiências com as armas de extermínio em massa. A opinião pública brasileira se coloca, assim, ao lado da população de numerosos outros países, cujas aspirações de paz são também refletidas no inquérito publicado pelo «Correio da Manhã».

ENTRANTO, e apesar dessa clara manifestação de repulsa à guerra, no caso de ser desencadeado um novo conflito — possibilidade admitida pelos autores dos inquéritos — os cidadãos brasileiros se declaram em compacta maioria por uma posição de neutralidade. É uma outra forma de se manifestar a vocação de paz de nosso povo.

PENSAMOS que os homens do governo, em particular os responsáveis pela política exterior, devem extrair daí ensinamentos valiosos para a sua conduta. Por exemplo: em nome de que o sr. Macedo Soares insiste em

incluir o Brasil num dispositivo guerreiro e agressivo como a NATO quando o povo brasileiro, em função de cujos interesses devem se orientar os governantes, reafirma seus desejos de paz e uma posição favorável à neutralidade na hipótese de uma nova guerra? Ou ainda: como justificar o ato do sr. Juscelino Kubitschek cedendo parte do território nacional para a instalação de uma base de projetos telegráficos norte-americanos quando a opinião pública não somente se pronuncia contra a guerra mas exige, na eventualidade de seu desencadeamento, que preservemos uma posição neutra?

TANTO a adesão à NATO, pela qual se bate o chefe do Itamaraty, como a transformação de Fernando de Noronha numa praça de armas lanque em nosso território são medidas de caráter guerreiro, exigidas ao nosso governo pelas autoridades dos EUA, como peças de sua planejada agressão à URSS e às democracias populares. São medidas, portanto, que nada têm a ver com os interesses do povo brasileiro mas, ao contrário, entram em choque violentamente com os anseios de paz de nossa gente e com a sua posição a favor da neutralidade.

OS resultados dos inquéritos do IPOM e do IBOPE são um novo elemento comprobatório do absoluto desacerto e do caráter antinacional das iniciativas adotadas pelo governo que tendem a comprometer o nosso povo nas aventuras bélicas dos Estados Unidos. Eles indicam, por outro lado, a necessidade de uma urgente revisão em nossa política exterior. Não queremos a guerra, nem a dependência a outros países, mas a coexistência pacífica e o pleno respeito à soberania nacional.

AINDA dessa vez os fatos mostram que entre o sr. Oswaldo Aranha e o sr. Macedo Soares é o embajador que está certo. O ministro está errado, está contra o povo.

Cientistas Brasileiros Condenam as Experiências Com Bombas Atômicas



Prof. Cesar Lattes

Necessário afastar os perigos da contaminação radioativa — Aplicação pacífica da energia nuclear

Numerosos homens de ciência brasileiros, dos mais representativos, vêm de manifestar-se coletivamente contra o prosseguimento das experiências com bombas atômicas e de hidrogênio.

Juntando suas vozes às de seus colegas de diversos outros países, os cientistas brasileiros enviaram ao Conselho Científico do Japão e ao professor Linus Pauling, o seguinte memorial:

«Nos últimos meses repetidas adversidades têm sido feitas por personalidades e associações científicas sobre

a insuficiência de nossos conhecimentos em relação às possíveis consequências da contaminação de todo o planeta pela radioatividade resultante das explosões nucleares experimentais. Procuraram-se nesse sentido desafados cientistas europeus, o professor Linus Pauling, acompanhado de dois mil cientistas e pesquisadores norte-americanos, o Conselho Científico do Japão e altas personalidades científicas do Brasil. Esses pronunciamentos vieram confirmar as justas preocupações que já existiam em diversos setores da sociedade.

As altas esferas da política mundial esforçam-se por encontrar uma solução para o angustioso problema. Já se caminha, na ONU, para um acordo que permita a suspensão temporária de provas nucleares experimentais.

Os cientistas brasileiros abaixo assinados, fiéis às tradições humanitárias e pacíficas de nossa ciência, reagiram-se por estes entendimentos e encarecem a necessidade de um completo entendimento que venha afastar os perigos da contaminação radioativa e permitir uma expansão mais rápida das aplicações pacíficas da energia atómica.

As) — Antônio Teixeira, H. Moussette, Erasmo G. Mendes, W. T. Berardo, José Cândido de Carvalho, Artur Moreira, Arnould Rocha e Silva, Michel Rablitzoff, Carlos Ribeiro Díaz, Hanna Rothchild, Georgio Schreber, Lauro Soller, J. Leite do Prado, Mário Bacila, Sebastião B. Henriques, Olga B. Henriques, G. G. Vilela, Herman Lent, Mauricio Rocha e Silva, J. Leite Lopes, Mário Schemberg, José Goldemberg, Jaime Thomé, Elisa Frota Pessoa, Augusto L. Zámith, Osvaldo Faria Pessoa, Isaias Raw, Saul Schemberg, Paulo de Góis, Haim Samuel Honig, Cândido Silva Dias, Carlos Paula Costa, Hugo de Sousa Lopes, Amadeu Curi, Mário Viana Dias, W. Lohat Parancene, Jacques Banet, Paulo Melo Freire, Rêncio Carvalho Ferreira, Henrique Talsiadi, Maria Laura Leite Lopes, Décio Franco Ananral, Franklin de Moura Cam-



Prof. Mário Schemberg

ros, Carlos da Silva Lacaz, Leônidas Melo Deane, Odorico Machado de Souza, Luis Carlos Junqueira, V. Amato Neto, Renato Toledo Piza, Alberto Carvalho da Silva, Samuel Pessoa, José Ferreira Fernandes, A. Valejo, João C. Perrone, A. Prouvost-Danon, Adolfo Martins Penha, César Lattes e Luis F. Latoria.

OSWALDO ARANHA SERÁ

HOMENAGEADO PELO M.N.B.

Dia 21, às 20,30 horas, na ABI — Em nome do Movimento Nacionalista Brasileiro saudará o homenageado o senador Louival Fontes

Quando de seu regresso, marcado para o dia 21 deste mês, o Embaixador Oswaldo Aranha será alvo de expressiva homenagem, patrocinada pelo Movimento Nacionalista Brasileiro e pelo Partido Socialista.

Saudaria o homenageado, em nome do Movimento Nacionalista Brasileiro, o senador Louival Fontes.

A homenagem com que será recebido o ilustre chefe da delegação brasileira à Assembleia Geral das Nações Unidas constará de uma reunião pública.

ANUNCIADO O FIM DA CRISE ISRAELENSE

JERUSALÉM, (Israel) — Aé sábado último foram entregues neste capital 800.742 títulos novos, dos quais 617.000 expedições em 1956 e 182.000 em 1957. Resab menos de 130 mil eleitores para que seja atingido o eleitorado em 1955, antes de ser iniciada a troca de titulos.

Apesar de prorrogado o prazo para a substituição dos títulos, o TRE continua atendendo diariamente, onde os novos títulos são em regras em menos de 15 minutos.

Recentemente o presidente do conselho de eleitores, o engenheiro Antônio Rollemberg Leite afirmou:

**A INDÚSTRIA
DE TRANSFORMAÇÃO
NO BRASIL (II)**

ECONOMICA
semanal

Genêro de Indústria	Capital aplicadas (Cr\$ 1.000)	1950	1951	1952
Materiais não metálicos	40.346	372.276	3.080.667	
Materiais plásticos	59.226	500.577	3.400.668	
Materiais eletro-mecânicos	851	63.721	—	
Materiais de comunicação (telefones e móveis)	—	54.021	581.457	
Materiais têxteis (tecidos e montagem)	11.714	127.533	1.083.359	
Madeira	73.380	235.280	1.083.294	
Mobiliário	—	11.017	533.294	
Papel e papéis	20.833	193.548	1.689.282	
Indústria têxtil	1.750	97.278	429.423	
Couros e peles, e. avulsação, similares	22.313	56.500	514.894	
Químicas e Farmacêutica	50.897	520.100	4.107.650	
Têxtil, couro e artigos de tecido	485.742	2.111.669	1.004.221	
Produtos alimentícios	220.002	2.100.000	1.000.000	
Habitas	—	246.302	1.770.783	
Fundações e estradas	25.428	60.660	270.457	
Diversas	19.769	271.001	1.771.618	
TOTAIS	1.160.000	7.544.749	43.530.804	

Fonte: I.B.C.E. — Conselho Nacional de Estatística

NOTA: A V. P. 1. P. 31-12-1957

Os economistas burgueses admitem de ordinário o fracasso da intervenção do Estado na produção agrícola, e apresentam, como solução à existência de excedentes, uma elevação rápida da população consumidora.

É preciso considerar, no entanto, que o simples aumento da população não significa um aumento de mercado consumidor, se o nível do consumo per capita não se mantém estável. Isto quer dizer que os excedentes ou a superprodução são um fenômeno relativo, pois dezenas de milhares de pessoas permanecem sub-alimentadas e mal vestidas apesar de farta multas vêzes aprofundada. E isto também quer dizer que a luta das classes assalariadas contra a especulação nos preços dos produtos alimentícios é uma maneira de melhorar o nível de vida e no mesmo tempo uma maneira de aproximar-se da solução para os artigos agrícolas que apresentem produções excedentes em um regime capitalista.

Sem dúvida, importante seria remediar o desequilíbrio entre os elevados preços dos produtos alimentícios e a grande produção agrícola, sob o ponto de vista da coexistência pacífica. É preciso, no entanto, considerar que para isso é fundamental a existência de um amplo programa que proporcione o melhoramento do nível de vida dos setores mais pobres da

população. Essas proposições incluiriam a redução dos impostos, o aumento das pensões dos trabalhadores, a elevação do salário mínimo vital, etc. Naturalmente, os setores mais atrasados e reacionários do capitalismo não outorgam nunca essas coisas graciosamente.

São as contradições do capital monopólistico, e que tão bem caracterizam o mercado consumidor entre nós. Queremos, entretanto, frisar que a aplicação de um programa progressista, no sentido da melhoria do nível da vida da população pode modificar consideravelmente o desequilíbrio existente atualmente entre preços e produção. Caso contrário, haverá crise na própria produção agrícola, fenômeno que resulta da própria evolução da nossa estrutura econômica de país subdesenvolvido e de características agrário-familiar.

O poder aquisitivo dos pequenos agricultores baixa, enquanto que o dos trabalhadores do campo está limitado pela apropriação capitalista da agricultura. A contradição fundamental situa-se no desenvolvimento da produção e a redução relativa do poder aquisitivo dos trabalhadores. Com a crise na agricultura, grande número de trabalhadores do campo são despedidos, aumentando o número de desempregados no mercado de mão de obra. Por sua vez, a grande produção aumenta sua pressão sobre os pequenos agricultores, fazendo com que se torne mais aguda a diferenciação de classe entre a população rural.

Nesses momentos, a intervenção do Estado é fundamental no sentido da ajuda ao pequeno agricultor, quer na concessão de crédito a longo prazo e barato, quer na facilitação para a aquisição da terra, bem como no momento maior do cooperativismo, etc.

G.S.G.

OLEOS E ESSENCIAS VEGETAIS — Em 1954, existiam no Brasil, 335 fábricas produzindo, com a seguinte distribuição geográfica: 14 estabelecimentos na Amazônia; 28 no Pará; 10 no Maranhão; 17 no Piauí; 26 no Ceará; 15 no Rio Grande do Norte; 18 na Paraíba; 20 em Pernambuco; 5 em Alagoas; 9 em Sergipe; 22 na Bahia; 12 em Minas Gerais; 1, no Espírito Santo; 3 no Rio de Janeiro; 4 no Distrito Federal; 55 em São Paulo; 2 no Paraná; 33 em Santa Catarina; e 39 no Rio Grande do Sul. O valor da produção da indústria, em 1954, foi de aproximadamente 5 bilhões de cruzados (— Anuário Estatístico do Brasil, 1956).

INDICES DE VIDA — Podemos dividir o Brasil em três regiões distintas: 1) Noreste, propriamente dito, de baixos índices de vida (100 dólares por habitante); 2) Região Subsul-mato-grossense, no centro, atualmente Rio, São Paulo, já desenvolvida e que possui quase 60 por cento da população do Brasil, com 370 dólares de ingresso per capita e 3) resto do Brasil inte-

rior, que vai da Amazônia a Minas Gerais (excluído este Estado) e que representa mais de 5 milhões de km², sendo seu roteiro econômico, um completo va-

zamento das áreas de ocupação

iguais a outras, a

índice de vida de 100.

CUSTO DE VIDA — Preços de gêneros alimentícios, nas feiras-livres do Distrito Federal, em dezembro de 1957, respectivamente: arroz branco, Cr\$ 18,60 e Cr\$ 18,93; feijão, Cr\$ 42,80 e Cr\$ 50,00; batata, Cr\$ 10,10 e Cr\$ 9,60; café, Cr\$ 52,70 e Cr\$ 64,00; carne de 1a, Cr\$ 42,00 e Cr\$ 44,00; cebola, Cr\$ 7,20 e Cr\$ 16,30; chique, Cr\$ 42,00 e Cr\$ 56,00; farinha de massa, Cr\$ 9,00 e Cr\$ 10,70; feijão preto, Cr\$ 18,60 e Cr\$ 17,60; leite, Cr\$ 8,70 e Cr\$ 8,70; mandioca, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 38,00; ovos, Cr\$ 33,60 e Cr\$ 38,00; pão, Cr\$ 17,50 e Cr\$ 17,50; farinha de milho, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 40,00; banana dágua, Cr\$ 7,00 e Cr\$ 6,00; repolho, Cr\$ 6,00 e Cr\$ 8,00; cenoura, Cr\$ 6,00 e Cr\$ 18,00 e alpim, Cr\$ 4,00 e Cr\$ 6,00. (— Conselho Coordenador do Abastecimento).

No plano econômico, a constituição do Mercado Comum não sóamento acarreta a divisão entre oeste e o Leste europeu, como, também, no próprio seio da Europa Ocidental, com a criação de um bloco capitalista, mais fortes cuja influência se fará sentir sobre as economias dos países pequenos e não aderentes à Comunidade.

No plano econômico, a constituição do Mercado Comum representa uma tentativa dos trusts e das grandes sociedades monopolistas, capitalistas, da Europa Ocidental, para superar as condições de inferioridade nas quais se encontram com respeito aos Estados Unidos e à União Soviética após a segunda guerra mundial, e desmoronamento do sistema colonialista — a criação de um grande bloco socialista.

Art. 151. Todos os mandatos dos membros dos órgãos de deliberação coletiva de que trata esta Lei contar-se-ão da data de sua vigência para efeito de uniformização, devendo realizar-se as eleições para seu provimento, em conjunto e em datas certas, periódicamente fixadas, pelo DNPS com necessária antecedência, conforme dispor o regulamento.

§ 1º. O primeiro provimento dos membros classistas do CD do DNPS e do CSRPS será feito por meio de eleição entre os atuais membros classistas do Conselho Técnico do DNPS e do Conselho Superior de Previdência Social e os dos CDS dos IAP, reunidos em assembleia, consoante as normas que forem expedidas pelo DNPS.

§ 2º. Para preencher as vagas que ocorrerem nos CF, por dia da eleição prevista no § 1º, serão convocados os suplentes mais votados dos atuais membros classistas os quais poderão participar, se necessário, para completar «quorum» das eleições para os CA dos IAP.

Art. 151. Cada representação classista nos órgãos de deliberação coletiva da previdência social terá uma suplência obedecendo a convocação à ordem decrescente da votação apurada.

§ 1º. Para atender ao disposto neste artigo sómente poderá ser convocado o suplente que haja obtido no mínimo (40%) percentual de número de votos atribuídos ao primeiro colocado.

§ 2º. Não ocorrendo a hipótese do parágrafo anterior, proceder-se-á a nova eleição.

Art. 152. Para os efeitos do artigo 84 todas as empresas incluídas no regime desta lei deverão organizar mensalmente fólios de pagamento, das quais constarão os descontos e consignações devidos às instituições de previdência social, sendo as mesmas arquivadas durante 5 (cinco) anos.

Art. 153. As empresas abrangidas por esta Lei não poderão receber qualquer subvenção ou participação de qualquer concorrência promovida pelo Governo ou autoridades federais, nem alienar, ceder, transferir ou onerar bens imóveis, embarcações ou aeronaves, sem que provem a inexisteência de débito para com a instituição de previdência social a que estejam ou tenham estado vinculadas, sob pena de nulidade do ato e do registro público a que estiverem sujeitas.

Parágrafo único. As autoridades e serventários que infringirem o disposto neste artigo incorrerão em multa de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados), que será aplicada pela instituição de previdência social interessada e cobrada na forma dos artigos 88 e 89, sem prejuízo da pena de responsabilidade que no caso couber.

Art. 154. Não haverá restituição de contribuições, exceto a hipótese de recolhimento indevido, nem se permitirá aos beneficiários a antecipação do pagamento das contribuições para fim de percepção dos benefícios desta Lei.

Art. 155. Não prescreverá para as instituições de previdência social o direito de receber ou cobrar as importâncias que lhes sejam devidas.

Art. 156. As importâncias destinadas ao custeio das instituições de previdência social são de sua exclusiva propriedade e em caso algum terão aplicação diversa de que tiver sido estabelecida nos termos desta Lei, pelo que serão nulos os pleitos de penalidades cabíveis, sem prejuízo da responsabilidade de natureza civil ou criminal em que venham a incorrer.

Parágrafo único. A despesa dos IAP com a prestação da assistência médica de que trata a alínea «a» do inciso III, art. 22 não poderá exceder a percentagem anualmente estabelecida pelo Serviço Atuarial do MTIC, em função das contribuições efetivamente arrecadadas dos segurados e empresas, bem como de proveniente de parte dos prêmios de seguro de acidente de trabalho a elas destinada e ainda de quarenta por cento (40%) dos lucros líquidos das respectivas carteiras.

Art. 157. Os débitos de responsabilidade direta ou subsidiária da União, para com as instituições de previdência social, serão também considerados na forma que é estabelecida no art. 197 desta Lei.

§ 1º. O orçamento da União e os dos órgãos devidamente consignados, obrigatoriamente, na parte que lhes couber, as verbas necessárias ao atendimento do que nesta Lei se dispõe, procedendo-se no mesmo modo quanto às responsabilidades futuras, de modo a que estas se liquidem normalmente em cada exercício financeiro.

§ 2º. Os recolhimentos das parcelas serão feitos diretamente as instituições credoras, cabendo, contudo, ao DNPS, com a assistência delas, coordenar e promover as medidas necessárias à sua efetividade.

Art. 149. Pela mesma forma prevista no art. 148 pro-

NERVOSOS
Desnervo, Angústia, Febre, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de tensão, e insegurança. Idiomas de fracasso. Esquecimento, dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBEIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Grabeis
Membro da Society for the Psychological Study of Social Issues U. S. A.
CLINICA PSICOLOGICA
RUA ALVARO ALMEIDA, 21 -
12. ANDAR - TEL: 22-2045
5 de M - 14 de M de 1958

Art. 158. O resgate das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 159. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 160. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 161. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 162. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 163. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 164. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 165. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 166. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 167. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 168. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 169. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

pelos institutos de previdência social poderão ser alienados de acordo com as instruções do DNPS, e, em tratando de imóveis, mediante autorização do mesmo, ouvidão prévia do Conselho Fiscal.

Art. 170. Os resgates das operações imobiliárias realizadas

**RECUSAM-SE
A DIZER A VERDADE"**

CHICAGO — Illinois, 6 (FP) — "Se Adlai Stevenson não participou da recente conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte foi porque a administração Eisenhower não havia rejeitado as suas propostas", — é o que declarou o senador democrata Humphrey, originário da Federação dos Clubes Democratas Femininos de Illinois. Humphrey atacou vigorosamente a administração republicana, administrada que, ele disse, colocou os Estados Unidos em "uma posição humiliante" e expôs este país ao risco de se tornar uma potência secundária, recusando-se à verdade no novo norte-americano.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as., 4as. e 6as. das 14 hs.; 3as. das 8 às 10 hs.; 5as. das 8 às 12 hs.; sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Niterói — Telefone: 154-154

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 154

Em Crise o Comércio de Café e Algodão Com a Aplicação da Lei Municipal nº 899

A propósito do movimento de protesto que vem se verificando entre os exportadores de café do Distrito Federal contra a vigência da Lei 899, recentemente votada pela Câmara das Vereadores, a reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu, no início de outubro, o sr. Azarias Martins Villela, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, que nos declarou:

— A aplicação da Lei 899, onerando em 4 por cento o valor do café exportado pelo Pórtio do Rio de Janeiro, tanto para o exterior como para mercados nacionais, vem criar uma situação insustentável — não só para o comércio do café como também para o de algodão.

Taxado em quatro por cento o café e o algodão exportados pelo pôrto do Rio de Janeiro — Incluídos os exportadores a abandonar a praça carioca e passar a operar por Niterói ou Angra dos Reis, declara à reportagem o presidente do Centro do Comércio de Café

findo só foram exportadas pelo Pórtio do Rio de Janeiro, 200 mil sacas de café.

— O imposto de vendas e consignações sobre valor do café saldo do pôrto só é cobrado, atualmente, aqui no Rio de Janeiro. Em vista disso, continuou o sr. Martins Villela, se não forem tomadas medidas imediatas para a solução do caso, seremos obrigados, em defesa dos interesses do comércio do café, a mudarmos para um dos portos vizinhos no Estado do Rio, Niterói ou Angra dos Reis. Espero, entretanto, concluir o presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, que no encontro que teremos com o sr. Prefeito, a situação seja devidamente considerada e se encontre meios para solucionar a questão.

continuando em suas declarações, acentuou:

— O Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro está em sessão permanente, e já elaborou um memorial que deverá ser entregue ao prefeito Negro de Lima ainda hoje (ontem) no qual, juntamente com os órgãos representativos do comércio de Algodão, sugerimos ao sr. Prefeito o envio

de uma mensagem à Câmara Municipal, solicitando a revogação do imposto de 4 por cento que grava, de maneira desastrosa, os nossos produtos de exportação.

Ressaltou ainda o nosso entrelivado que os reflexos da Lei 899 já foram sentidos, tanto assim que o mercado se apresentou nominal na última sexta-feira, e em dezembro

NOS BASTIDORES DA COSTEIRA

ABANDONADO PELA COMPANHIA HA MAIS DE 20 ANOS UM DIQUE QUASE PRONTO



O sr. Carlos Brandão falando à IMPRENSA POPULAR

O dique está cavado nas pedras da Ilha do Viana e depende apenas do tampão para poder funcionar — Cento e setenta milhões teriam sido emprestados pelo IAPI — Um prédio ameaça desabar, sem que ninguém tome providências — Caixotes de peças apodrecem ao tempo — JK autorizou a Costeira a construir seis navios, em estaleiros particulares... (Reportagem de Wilson Tomé e fotos de B. Bahia) — Última de uma série

COM APOIO DO PÚBLICO E DO COMÉRCIO, VOLTARA A FUNCIONAR EM DOIS MESES

Só Falta um Terreno Para Voltar A Abrir a "Camisaria Progresso"

Nenhum empregado foi dispensado do tradicional estabelecimento — Cinquenta anos a serviço da cidade — Funcionará provisoriamente em galpões provisórios — Desolado o sr. Carlos Brandão com o sinistro que destruiu o seu estabelecimento comercial

Embora calmo e resignado, o sr. Carlos Brandão, um dos sócios da «Camisaria Progresso», destruído por um incêndio à noite do dia 31 de dezembro último, ainda conserva sinais de sofrimento. Com frequência pronuncia palavras de lamentação pela perda do tradicional estabelecimento do comércio carioca, que durante 59 anos atendeu a uma clientela vindra de todos os cantos da cidade e pertencente aos mais diferentes padrões sociais e profissionais.

— O que, porém, mais me preocupa no momento é que, embora a cifra folha de pagamento val a 800 contos — diz o comerciante, falando ao nosso repórter.

Na verdade — prossegue — são mais de duzentos comerciários. Desses dependem mais de mil pais, esposas, irmãos e filhos, que estão precisando do trabalho, o fim de sustentar suas famílias.

ASSURGIDA A CAMISARIA PROGRESSO

Os prejuízos só lhe permitem pagar, pelo fogo, que possivelmente atingiu a 40 milhões de cruzeiros. O proprietário da «Progresso» sofreu profunda consternação quando soube que o incêndio destruiu o seu estabelecimento, embora arcando com um pesado prejuízo.

Em conversa com empregados das lojas vizinhas e ligadas, Carlos Brandão percebeu que as primeiras versões sobre a causa do incêndio continuam sendo a maior aceleração, que sejam a de que bombas foram jogadas no estabelecimento, por ocasião das festas de comemoração da passagem do ano.

Colecionador de selos — desde os dez anos de idade, o sr. Carlos Brandão é o único que sobrou e diz, esboçando um sorriso triunfal:

— Desapareceu uma coleção valiosíssima, 400 mil cruzeiros, deixada por antigos clientes. Isso não é tudo, porém. sinceramente, preocupou-me mais pela sorte dos meus empregados, que sentiram a necessidade de se estabelecerem para trabalhar. Não despedi, nem destruí, nem agora, embora para tal fosse estivesse amparado, na telha desse dia, fazendo parte, a campanha organizada a «Progresso» e que todos voltaram às suas funções. Se contar com a boa vontade dos donos do terreno, acho que dentro de um mês, o novo estabelecimento poderá ser inaugurado.

No último dia do ano de 1957, Brandão permaneceu até tarde no estabelecimento, cumprimentando os empregados, que saíram para a celebração de Natal e o pagamento da quinzena respectiva.

Conta o sr. Carlos Brandão que se retirou para casa, mas que soube do incêndio, deslocando-se imediatamente para o local. Viu a fumaça de popelinas e empregados tentando salvar o estabelecimento.

— Foi isso o que me empurrou — relata. Grato à solidariedade que me foi dispensada, querido o meu respeito ao meu estabelecimento, antes que as despesas venham a exaurir o que me restou e, assim, veja impossibilidade de ajudar mais, comecei a pensar nessa minha objecção, desejando anular a contagem a boa vontade dos proprietários do terreno, pois o resto já está praticamente decidido para a «Camisaria Progresso» retornar a abrir suas portas.

ELEIÇÃO NA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS GRÁFICOS

No número 5 da rua da Cadeia, no bairro da Tijuca, encontra-se a sede da Federação Nacional dos Gráficos.

Encontrase reunido desde ontem o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Gráficos, reunião essa que se encerrará depois de amanhã.

O Conselho debaterá os problemas dos gráficos no terreno nacional e ao mesmo tempo realizará as eleições para renovação da Diretoria do seu Conselho Fiscal e Representantes da Federação junto à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Nossa reportagem foi informada que haverá uma chapa única para concorrer o pleito, encabeçada pelo sr. Danté Peláez, líder sindical de São Paulo.

O sr. Erico de Figueiredo Alvarez, irá para a representação da Federação junto à CNTI.

O prazo para o registro das chapas, termina hoje, às 9 horas, e as eleições serão realizadas às 11 horas.



No interior do Museu da Inconfidência, Alan Lima e Cleide Simon são vistos ao lado de esculturas de autoria de Aleijadinho. Recorde-se em cores, "Rebelião em Vila Rica" vale como um verdadeiro roteiro de visita a Ouro Preto.

FILME MINEIRO, FEITO POR MINEIROS, EM CÔR E CINEMASCOPE

Concluidas as Filmagens de "Rebelião em Vila Rica"

O argumento é baseado na Inconfidência Mineira — "Avant-premier" a 21 de abril, em Ouro Preto — Desta vez, os rebelados são estudantes de metalurgia, contra o prepotente diretor da Escola

Indignados com a prepotência do diretor da Faculdade, os alunos da Escola de Minas e Metallurgia, da cidade de Ouro Preto, se rebelam e fazem valer seus

direitos, embora contra eles tenham sido lançadas poderosas forças policiais. Os jovens estudantes recorrem à greve, fazem pressão sobre a direção do estabelecimento, finalmente, conseguem derrotar o arbitrário diretor da Faculdade, impedindo, inclusive, que esta viesse a ser transferida para outra cidade.

Este, em poucas palavras, o argumento do filme «Rebelião em Vila Rica», que os irmãos Renato e Geraldo Santos Pereira acabam de concluir em Ouro Preto, numa produção das Brasil Filmes, de São Paulo. A avant-premier dessa película será realizada no dia 21 de abril, na cidade em que Tiadentes conspirou e em cujos lautes de heroísmo se inspiraram os autores para extrair esta versão moderna da Inconfidência Mineira.

COR E CINEMASCOPE

«Rebelião em Vila Rica»

foi rodada em cinemascope, pelo processo alemão sagacolor. A iluminação e dire-

cão fotográfica estiveram a cargo de Ugo Lombardi, cuja habilidade e competência foram elogiadas pelos técnicos argentinos que realizaram os trabalhos de laboratório.

As músicas apresentadas em «Rebelião em Vila Rica»

pertencem a folclore mineiro, que, em arranjos do maestro Camargo Guarnieri,

vive sei gravadas em um long-play, inclusive o famoso «Serenz da Madruga».

ELENCO DE JOVENS

Como a história envolve,

em sua grande maioria, jovens estudantes, a maior parte dos atores terá necessariamente de ser constituída por rapazes e moças.

Entre estes, vamos encontrar a linda Maria Dorotéia, miss Minas Gerais, ao lado de

Jáime Barcelos, Mário Gruuber, Beyle Genuau, Cleide Simon e Paula Araújo, na figura de Xavier, presidente do Centro Acadêmico que dirige as lutas de protesto.

Aparecem também em importantes papéis, Xandu Batista, Hélio Anselmo, Carmen Silvá e Afel Leite, que juntos compõem os alegres quadrilhas que percorrem as velhas ruas em barulhentas bicharadas ou enfrentando a polícia em combates por engrangos.

DESCONTENTAMENTO

Intem, em palestra com integrantes da chapa do

Intendente, o sr. José Pe-

reira dos Santos, a chapa vencedora teria se beneficiado de ir-

regularidades.

Teriam se verificado sé-

rias irregularidades nas eleições que vinham se realizando para renovação da Di-

reitoria e denunciadas aos

comitês de eleição, e que, para instruir os

mesmos, está procedendo ao

levantamento do ficheiro do

Sindicato, para comprovação

Esas caixas ainda não abertas e já podres, contêm material inovado pela Costeira para reparo de navios. Estão jogadas, há anos, debaixo de um galpão da Ilha do Viana juntamente com ferro velho.

nhas em folha, que vão se misturar ao ferro velho esparramado pelo chão. As peças maiores continuam dentro do que ainda resta de suas embalagens e começam a oxidar-se.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

que caem completamente inutilizadas.

Expostas à chuva e ao sol, os caixotes estão quase todos podres, deixando escapar peças pequenas, novas

</